

DIRETRIZES PARA O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO DA FAUFBA

BIÊNIO 2018-2020


CHAPA




RODRIGO ESPINHA BAETA: **COORDENADOR**
GLÓRIA CECÍLIA FIGUEIREDO: **VICE COORDENADORA**

GESTÃO DEMOCRÁTICA

- Formulação coletiva da Política Acadêmica do Programa.
- Formulação coletiva do Plano de Ação da Gestão a ser eleita, definindo questões estratégicas, prioridades, cronograma e formação de grupos de trabalho.
- **Ações que estimulem a participação e uma construção mais democrática do PPGAU e de suas orientações e decisões.**
- **Fortalecimento do colegiado como instância participativa e decisória.**
- **Transparência e publicização dos atos da Coordenação e das atividades do Programa.**
- **Estímulo da Participação estudantil.**

ESTRUTURA DO PROGRAMA

- Debate para redefinição das áreas de concentração e linhas de pesquisa. Será importante fazer essa discussão a partir do (re)conhecimento do universo das pesquisas efetivamente desenvolvidas no PPGAU, nos seus Grupos de Pesquisa e na FAUFBA de modo geral, e suas especificidades. 
- **Valorização da especificidade, particularidade e diferenciação frente ao cenário e quadro das pós-graduações nacionais na área de arquitetura e urbanismo.**

- Avançar para a criação da nova área de concentração em Arquitetura. 
- Avançar para a qualificação e atualização das áreas já consolidadas.
- Seminário interno PPGAU – como apoio ou resultado da nova estrutura de áreas de concentração e linhas de pesquisa.
- Revisão do Regulamento Interno (se necessário) e sua atualização em consonância com a Política do Programa a ser construída. 
- Atualização do leque das disciplinas oferecidas no PPGAU, considerando as ativas e aquelas que não são mais comumente oferecidas. Fazer um balanço das ofertas, número de estudantes, abandonos, etc.
- Publicizar os programas das disciplinas, ou pelo menos as ementas e bibliografia no site.
- Rever (reinterpretar) a relação do PPGAU com o MP-CECRE, com a Residência AU+E e com a Pós-Graduação em Arquitetura Hospitalar.
- Buscar viabilizar condições de infraestrutura adequadas quali quantitativamente ao Programa e coerente com a sua Política acadêmica (recursos humanos, físicos e operacionais). 
- Relações institucionais orientadas pela Política do Programa, a ser (re)definida (graduação/pós-graduação, agências de fomento, reitoria de pós graduação, outros cursos e instituições, rede de centros de pesquisa, etc).
- Transversalidade entre Graduação e Pós-graduação.

ROTINAS E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E BUROCRÁTICOS

- Mobilização para implantação do Sistema SIGAA.
- Organização dos procedimentos administrativos internos – referente ao administrador que trabalhará com o PPGAU.

- Organização e publicização do *modus operandi* das rotinas burocráticas do programa (para professores e alunos), tais como:
 - Para professores: procedimentos de bancas; procedimentos para retirada de passagens e diárias; abertura de turmas; criação de *Tópicos Especiais* e outras atividades; orientações; convênios nacionais e internacionais; etc.
 - Para alunos: matrículas; bolsas; escolha de orientadores; prazos para as qualificações e defesas; procedimentos de bancas; apoios financeiros para pesquisa e eventos; vinculação a grupos de pesquisa; tirocínio docente; representação discente; avaliação quadrienal da CAPES; PRONAE; publicações; etc.

VISIBILIDADE

- Implantação do novo site do programa – já aprovado no colegiado.
- Alimentação regular do novo site, garantindo a publicização dos seus conteúdos e de informações relevantes para os seus colaboradores e estudantes, incluindo informações sobre os seus grupos de pesquisas.
- Plano de divulgação do PPGAU – visibilidade.
- Ampla divulgação do processo seletivo visando, especialmente, conquistar mais candidatos ao doutorado.

PESQUISA

- Como a maior parte da pesquisa realizada na FAUFBA acontece no âmbito do PPGAU, será importante precisar as suas características, condições e modos de realização para se compreender as transformações requeridas, no sentido de reversão de problemáticas e ativação de potencialidades.
- Articulação das pesquisas desenvolvidas na graduação e na pós-graduação da FAUFBA, através de seminário que poderá ser incorporado anualmente à

programação da semana de calouros ou a partir do Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFBA.



- Discussão e colaboração para o fortalecimento, no âmbito da FAUFBA, do estabelecimento de cooperações de pesquisa Sul-Sul, a exemplo dos países da América Latina, África e Ásia.
- De modo análogo, colaboração para a criação e fortalecimento de redes regionais de pesquisa, afins aos campos de conhecimento e de formação da Faculdade.
- Editais de fomento e definição de critérios justos de distribuição de verbas de apoio à participação em eventos e similares para docentes e discentes.




POLÍTICA EDITORIAL

- Reimplantação do NAPPE e formulação da política editorial.
- Repensar os produtos editoriais do PPGAU a partir da formulação da sua política editorial – com o possível resgate dos Cadernos do PPGAU, entre outros produtos regulares.
- Apoiar a publicação de livros de docentes e egressos.
- Livro 35 anos do PPGAU – em interface com publicação comemorativa de 60 anos da FAUFBA e publicação comemorativa dos 45 anos do CECRE.


QUADRIENAL CAPES

- Repensar a projeção política do PPGAU frente à CAPES e frente ao meio acadêmico brasileiro.
- Plano de recuperação da nota CAPES e do preenchimento da Plataforma Sucupira. Incidir na definição de requisitos e indicadores adequados para a avaliação da Capes para a área. Reverter o rebaixamento da nota primando pela qualidade do programa e das suas condições.




- Nesse sentido, elaboração de uma política que gerencie e oriente as publicações científicas de docentes e discentes do programa, considerando o fator quantitativo exigido pela CAPES sem, no entanto, abrir mão da qualidade e pertinência dos produtos realizados e dos veículos utilizados.
- Necessidade de o Relatório Anual da Capes (Sucupira) ser visto como uma atividade coletiva do programa, ou seja, que requer a participação/colaboração de todos. 

CORPO DISCENTE

- Importância de definição de critérios adequados para uma distribuição equilibrada de orientações por professore(a)s, áreas de concentração, linhas de pesquisa, etc. 
- Comunicação e publicização mais efetiva e regular sobre os prazos de qualificação e exames dos estudantes.
- Entender os motivos da pouca participação dos estudantes no Colegiado e tentar reverter essa ausência.
- Política de Permanência e integração dos estudantes do Programa.

ESPAÇO FÍSICO

- Problemas do espaço físico do PPGAU – plano de curto, médio e longo prazo.
- Assegurar a qualificação do espaço atual do programa e a sua ampliação, demandando-se 2 andares do novo prédio da FAUFBA. 

DINTER

- Implantação do Dinter com a UFG – até o final de 2018; 